

CENÁRIO EXTERNO

Nas últimas duas semanas foram divulgados dados de inflação relevantes para os Estados Unidos. No CPI, o índice e os núcleos vieram em linha com o antecipado pelo mercado, mostrando aceleração de +0.5% e +0.4% respectivamente. Nos últimos doze meses, os índices acumulam altas de +6.4% e +5.6%. A força do dado se deve principalmente a serviços, e o núcleo de bens mostrou variação positiva pela primeira vez desde setembro do ano passado, puxado por vestuário e produtos médicos. A medida de aluguéis continuou forte na margem, com alta de +0.74%, mostrando ser mais persistente do que o antecipado. Por outro lado, os preços de carros usados caíram mais do que o esperado (-1.9%).

No PCE, o índice de janeiro apresentou alta de +0.62% em relação ao mês anterior. Já a medida de núcleo apresentou alta de +0.57%, com altas generalizadas entre os setores. A medida de serviços, excluindo energia e moradia - destacada pelo presidente do Fed - voltou a acelerar, com alta de +0.58% neste mês. O setor de serviços de transporte e o componente de instituições não lucrativas se destacaram com fortes altas no mês e revisão significativa no último trimestre.

ATIVIDADE

- **PIB da Zona do Euro (4T22):** Teve revisão marginal para baixo e agora mostra crescimento de +0.4% anualizado no trimestre (contra +0.5% da primeira estimativa).
- **Emprego trimestral na Zona do Euro (4T22):** Cresceu +0.4% nesse trimestre. No ano, acumulou alta de +1.5%, mostrando um mercado de trabalho mais resiliente e mais apertado do que o antevisto.
- **Produção Industrial na Zona do Euro (dez/22):** Caiu -1.1% em dezembro. A queda veio após alta de +1.4% em novembro e queda de -2% em outubro, levando a uma variação de -0.9% no trimestre contra o trimestre anterior. O dado foi fraco em diversas categorias, com destaque para a produção de papel, de químicos e de eletrônicos, que caíram -3.3%, -2.7% e -4.3% respectivamente.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (jan/23):** O dado surpreendeu as expectativas, que já antecipavam um dado mais forte nesta divulgação. O índice de vendas no varejo incluindo serviços alimentícios subiu +3% dessazonalizado neste mês. O grupo de controle, que exclui gasolina, automóveis, materiais de construção e serviços alimentícios, apresentou alta de +1.7%.
- **Produção Industrial nos Estados Unidos (jan/23):** Não teve variação nesse mês, mantendo-se no nível de dezembro. Já a produção de manufaturas teve alta sólida, de +1%, embora tenha tido desempenhos negativos nas duas divulgações anteriores.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana, houve +200 mil pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro (fev/23):** O índice composto subiu +2 pontos nesta divulgação, para 52.3. O aumento surpreendeu as expectativas (+0.4 ponto) e indica que a economia europeia vem acelerando, principalmente dadas as quedas nos preços de gás e eletricidade. O índice de manufaturas apresentou alta de +1.5 pontos, para 50.4. Já o índice de serviços subiu +2.2 pontos, para 53. Na Alemanha, o índice composto teve alta mais modesta, de +1.1 ponto, para 51.1.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos (fev/23):** Apresentou alta de +0.9 pontos na prévia de fevereiro, para 47.8. Já a parte de serviços teve alta considerável, saindo de 46.8 em janeiro para 50.5 pontos nesta divulgação.
- **Revisão do PIB dos Estados Unidos (4T22):** Foi revisado e agora mostra variação de +2.7% contra o trimestre anterior anualizado, contra +2.9% da primeira estimativa. A maior revisão veio parte do consumo privado, que foi revisado de +2.1% para +1.4%. Por outro lado, a parte do investimento não residencial em estruturas sofreu revisão significativa para cima, para +8.5% anualizado (contra +8.1% da divulgação preliminar).
- **Revisão do PIB da Alemanha (4T22):** Foi revisado para baixo, de -1% no trimestre anualizado, para -1.7%. A revisão sofrida veio, em sua maioria, por conta da revisão no consumo doméstico privado (que agora apresenta queda de -3.5% na nova divulgação), mas que foi parcialmente contido por uma revisão positiva em estoques (com alta de +1.3% contra o trimestre anterior).

- **Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos (jan/23):** O gasto das famílias surpreendeu expectativas, com alta de +1.1% de consumo real nesta divulgação. Já a renda das famílias subiu +0.6% nominal, representando um ganho sólido, apesar de ter decepcionado o consenso.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos da Universidade de Michigan (fev/23):** Apresentou melhora na revisão, de 66.4 para 67 pontos. Com relação ao mês de janeiro, o sentimento do consumidor aumentou +2.1 pontos.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (jan/23):** Os índices cheio e de núcleos vieram em linha com o antecipado pelo mercado, mostrando aceleração de +0.5% e +0.4%, respectivamente.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (jan/23):** O índice de preços ao produtor de bens finais teve forte alta nesta divulgação, subindo +0.66% neste mês. No mês passado, o índice havia mostrado queda de -0.22%. A alta foi puxada majoritariamente pela parte de bens, principalmente em energia. A medida de núcleos também apresentou alta considerável, de +0.59%. Os preços intermediários vieram em linha com o esperado, caindo -0.19% no mês.
- **Inflação ao produtor na Alemanha (jan/23):** Caiu menos do que o esperado, apresentando variação de -1%, contra -1.6% do consenso. Nos últimos doze meses, apresenta alta de +17.8%.
- **Divulgação final da inflação ao consumidor na Zona do Euro (jan/23):** Após a incorporação do dado de inflação da Alemanha, que subiu, apresentou alta maior do que o esperado, acumulando +9.6% nos últimos doze meses e acumula alta de +8.6% ano contra ano, uma revisão de +0.1%. A medida de núcleo também foi revisada em +0.1%, para 5.3% de variação anual.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (jan/23):** A medida de inflação cheia do PCE de janeiro apresentou alta de +0.62% nesta divulgação. Já a medida de núcleo apresentou alta de +0.57%, com altas generalizadas entre os setores.
- **Expectativa de inflação do consumidor nos Estados Unidos da Universidade de Michigan (fev/23):** A mediana das expectativas um ano a frente caiu de 4.2% para 4.1% na revisão do número de fevereiro. Já a mediana de cinco a dez anos permaneceu em 2.9%, o mesmo número de janeiro.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a jan/23, divulgado pelo *Census Bureau* (segunda-feira).
- Índice PMI Caixin de manufaturas na China, referente a fev/23, pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Vendas no varejo na Alemanha, referente a jan/23, pelo Destatis (quarta-feira).
- Desemprego na Alemanha, referente a fev/23, pelo Destatis (quarta-feira).
- Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos, referente a fev/23, pelo *Institute for Supply Management* (quarta-feira).
- Custo por unidade de trabalho nos Estados Unidos, referente ao 4T22, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos, referente a fev/23, pelo *Institute of Supply Management* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a fev/23, pelo Destatis (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a fev/23, pelo Eurostat (quinta-feira).
- Inflação ao produtor na Zona do Euro, referente a jan/23, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O IPCA-15 de fev/23 registra alta de +0.76%. No acumulado de 12 meses, a série continua registrando movimento de desaceleração. Assim como, persiste a tendência recente de desaceleração dos núcleos, embora ainda permaneçam em níveis elevados defronte os compatíveis com a meta.

Na esfera fiscal, Fernando Haddad anunciou adiantamento da divulgação da proposta de nova política fiscal de abril para março, como parte do esforço de alinhamento das políticas monetária e fiscal. Houve também o anúncio por parte do Executivo de um maior salário-mínimo e uma nova faixa de isenção de IR.

No demais, Focus continuou movimento de deterioração das expectativas inflacionárias pela décima semana seguinte, com extrapolação da meta para o ano corrente.

INFLAÇÃO

- IPCA-15: O resultado de +0.76% no mês vem um pouco acima das expectativas do mercado (+0.72%). A principal contribuição altista veio dos cursos regulares (7.64%). A alta, que sempre ocorre no mês de fevereiro, foi forte, mas dentro do esperado, sendo um ajuste de preços relativos pós-pandemia. Os núcleos, seguindo a tendência recente, mostram desinflação em curso, enquanto não são sentidos os impactos da desancoragem recente de expectativas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito referente a jan/23, pelo BCB (segunda-feira).
- PNAD referente a dec/22, pelo IBGE (terça-feira).
- PIB referente 4T22 e ao ano 2022, pelo IBGE (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a fev/23, pela FGV (segunda-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a jan/23, pela STN (segunda-feira).
- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a jan/23, pelo BCB (terça-feira).